

## TAXA DE JUROS – OUTUBRO 2017:

### Délis Magalhães

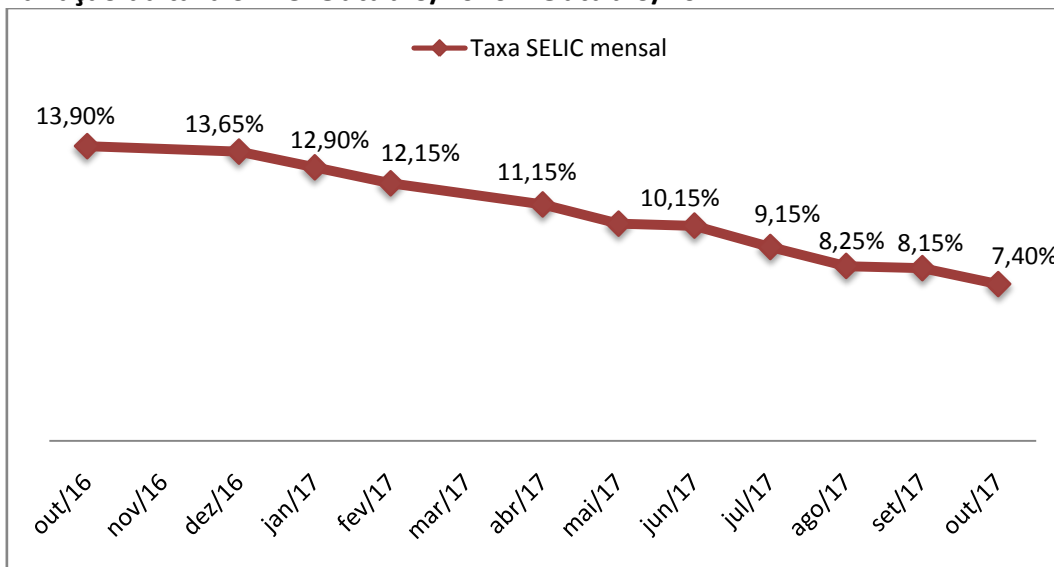
Economista do Núcleo de Economia do Sincomércio Araraquara em parceria com o Núcleo de Extensão em Conjuntura e Estudos Econômicos (NECEE) / UNESP-Araraquara.

### Natália Mariana de Souza Ribeiro

Estagiária do Núcleo de Economia do Sincomércio Araraquara em parceria com o Núcleo de Extensão em Conjuntura e Estudos Econômicos (NECEE) / UNESP-Araraquara.

No mês de Outubro, as taxas de juros das operações de crédito voltaram a ser reduzidas pela décima primeira vez. A tendência de uma política monetária mais flexível como incentivo de retomada das atividades econômicas continuará mantendo as taxas em níveis mais baixos, mediante as expectativas de redução de inflação e melhorias no cenário fiscal das contas brasileiras.

### Variação da taxa SELIC: Outubro/2016 – Outubro/2017



Fonte: Sincomércio Araraquara. Dados: Banco Central.

## TAXA DE JUROS PARA PESSOA FÍSICA

As taxas de juros para pessoa física voltaram a ser reduzidas, sendo as reduções da taxa média computadas nesse mês (-0,05 p.p, -1,15% em Outubro), as menores desde novembro de 2015. Das seis modalidades de juros estudadas, quatro apresentaram reduções no período em análise, e apenas os empréstimos pessoais registraram aumentos, em contraposição com as quedas nas duas taxas observadas no mês anterior, que foram as maiores entre as seis categorias analisadas.

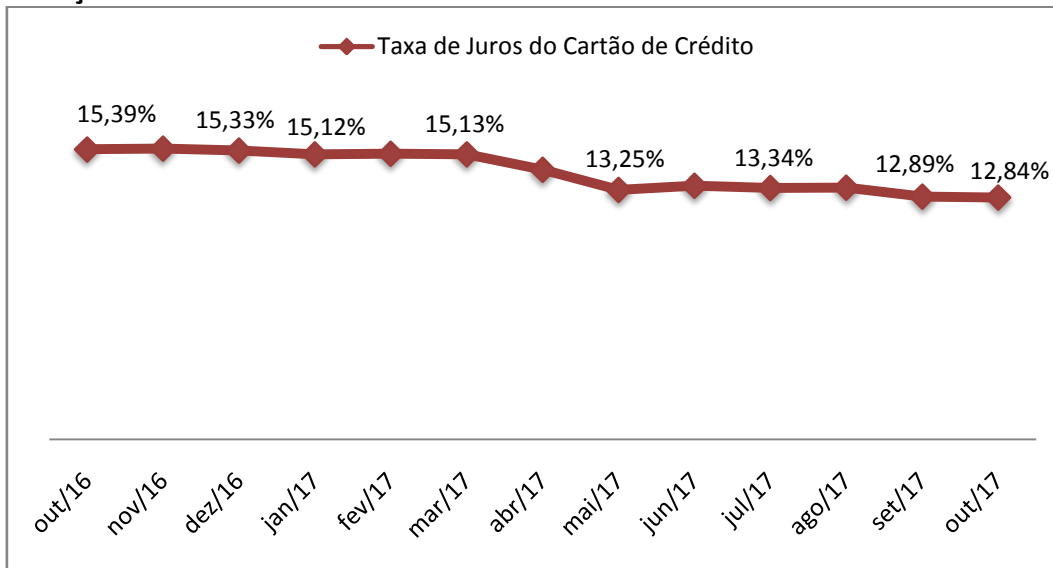
Modalidade de Crédito	Setembro		Outubro		Variação %
	Taxa mês	Taxa ano	Taxa mês	Taxa ano	
<b>Juros do Comércio</b>	5,61%	92,51%	5,56%	91,42%	-0,89
<b>Cartão de Crédito</b>	12,89%	328,42%	12,84%	326,14%	-0,39
<b>Cheque Especial</b>	12,33%	303,60%	12,18%	297,18%	-0,15
<b>CDC - Bancos - Financiamento de Automóvel</b>	2,09%	28,17%	2,07%	27,87%	-0,96
<b>Empréstimo Pessoal - Bancos</b>	4,22%	64,22%	4,28%	65,35%	0,06
<b>Empréstimo Pessoal - Financeiras</b>	7,60%	140,85%	7,70%	143,55%	0,10

Fonte: Sincomércio Araraquara. Dados: ANEFAC.

Em destaque nas reduções figura a taxa de juros de financiamento de automóveis, que mantém uma trajetória de queda por vários meses consecutivos. O resultado é positivo ao consumidor que consegue taxas menores ao comprar seu automóvel e também representa um incentivo a indústria automobilística, que foi extremamente prejudicada no período de recessão vivido recentemente.

Os juros do cartão de crédito seguem em queda, passando de 12,89% a.m em Setembro para 12,84% a.m em Outubro, um recuo de -0,39% entre os dois períodos.

## Varição na Taxa de Juros do Cartão de Crédito 2016 – 2017



Fonte: Sincomércio Araraquara. Dados: ANEFAC

## TAXA DE JUROS PARA PESSOA JURÍDICA

Todas as linhas de crédito analisadas na pesquisa reduziram suas taxas no mês de Outubro, dando destaque aos “desconto de duplicatas”, que obteve redução percentual de -2,17%, passando para 2,70% a.m, ante 2,76% registrada no mês de Setembro.

A taxa média geral para pessoa jurídica deste mês é a menor desde dezembro de 2015, com redução total de 0,05 p.p no mês, um acúmulo de 0,96 p.p no ano, resultando em uma redução de 1,15% no mês em análise, com resultado final de 4,31% em Outubro de 2017.

Modalidade de Crédito	Setembro		Outubro		Variação %	Variação p.p (mês)
	Taxa mês	Taxa ano	Taxa mês	Taxa ano		
Capital de Giro	2,34%	31,99%	2,30%	31,37%	-1,71%	-0,04
Desconto de Duplicatas	2,76%	38,64%	2,70%	37,67%	-2,17%	-0,06
Conta Garantida	7,98%	151,26%	7,92%	149,59%	-0,75%	-0,06

Fonte: Sincomércio Araraquara. Dados: ANEFAC.

### **ANÁLISE:**

Uma das modalidades de crédito mais comumente utilizadas pelo consumidor brasileiro, o cartão de crédito, vem apresentando trajetória de queda nos últimos meses. O fato é positivo para a atividade econômica, uma vez que em um momento de recuperação do nível de atividade, taxas mais atrativas representam um incentivo ao consumo, principalmente próximo ao Natal.

O consumidor araraquarense tem tido resultados positivos quanto aos índices de inadimplência. De acordo com a pesquisa realizada pelo Núcleo de Economia do Sincomércio, o índice se manteve estável em sua última análise e vem tendo oscilações pequenas durante o ano. O índice de Recuperação de Crédito, elaborado pela Boa Vista SCPC, mostra a quantidade de consumidores que conseguiram efetuar o pagamento das dívidas e registrou um crescimento relevante durante o ano em relação ao ano passado. Esse resultado representa uma melhora no poder aquisitivo das famílias e também um aumento da preocupação com o pagamento das dívidas.

Outro fator positivo é atestado através do índice de confiança do consumidor que vem se mantendo acima da linha de 100 pontos (indicando visão otimista do consumidor). Dada a proximidade do recebimento do 13º salário, pode-se afirmar que a população da cidade se sente em um momento mais confortável para a realização das compras de fim de ano, em comparação com as perspectivas econômicas vividas no fim do ano passado.

Dessa forma, o cartão de crédito, desde que utilizado com cautela pode ser uma boa forma de parcelamento das compras feitas no período e figura como boa opção para as famílias que não dispõem da renda total para pagamento à vista dos produtos. O consumidor deve sempre manter um acompanhamento de seus gastos para não comprometer o orçamento total, tendo a ciência do número de parcelas para cada compra e considerando a probabilidade de gastos imprevistos no futuro.